

# DINÂMICA DE RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS DURANTE VALIDAÇÃO DE PRESENÇA ESCOLAR EM DISCIPLINA DE EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laiza Maria Steimbach  
e-mail: laizasteimbach@gmail.com  
Isabela Dombeck Floriani  
Prof<sup>ª</sup>. Mariana Xavier e Silva  
Prof<sup>ª</sup>. Luiza Rafagnin

## RESUMO

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** A falta de concentração durante as aulas é um problema que ultrapassa fronteiras e se estende por diversas faixas etárias e áreas do conhecimento. Sabe-se que esse obstáculo é modulado por diversos fatores, dentre eles as próprias características do aluno e de sua família, o ambiente de estudo e as individualidades do professor, a exemplo do método de ensino. Quanto as variáveis relacionadas aos alunos, estas vão desde características psicológicas, como falta de interesse, ansiedade, irritabilidade e esquecimento, até condições físicas, como cansaço, fome e problemas de saúde (CICEKCI, 2019). Uma das formas de driblar esta lacuna na atenção dos alunos e melhorar sua aprendizagem é a aplicação das metodologias ativas de ensino. Sua incorporação busca acompanhar a evolução científica e necessidades sociais dos tempos atuais (BUJA, 2019), além de tornar o aluno protagonista do seu próprio aprendizado (BODAGH, 2017; CARABETTA, 2006). As metodologias ativas vêm ganhando grande espaço e destaque dentro do ensino, especialmente nas áreas da saúde, em que têm sido cada vez mais difundidas (COLARES, 2018). Um dos grandes alicerces dessa ampliação é de que o conhecimento deve ser construído pelo sujeito e que o mesmo deve se interessar pelo que está conhecendo, ou seja, o conteúdo deve ser significativo para o aluno para que haja aprendizado efetivo. Por isso, acredita-se que a metodologia ativa, de problematização, favoreça a participação dos estudantes e, conseqüentemente, a aprendizagem (CARABETTA, 2016). Dessa forma, neste trabalho buscou-se relatar a experiência de incorporação da dinâmica de resolução de dúvidas durante a validação da presença dos alunos na aula, com o intuito de aumentar o interesse pelo conteúdo, favorecendo assim, maior aprendizado. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina de Habilidades Médicas e Comunicação - Emergências Pediátricas é lecionada para alunos do quinto período do curso de Medicina, de uma faculdade privada em Curitiba. As aulas, em geral, são divididas em dois momentos, sendo o primeiro destinado para registrar a presença dos alunos presentes na aula, e o segundo para discussão teórica e treinamento prático das habilidades referentes ao atendimento de crianças que necessitam de suporte avançado de vida, conforme diretrizes da American Heart Association (AHA) divulgadas por meio do Pediatric Advanced Life Support (PALS), além de outras instituições de referência. Assim, no início das aulas desta disciplina, notou-se uma oportunidade de incrementar a atenção e conhecimento dos alunos, de forma que no que anteriormente era apenas o registro da presença dos mesmos, algo que demorava poucos minutos, porém realizado de modo mecânico e burocrático, surgiu a oportunidade de participação dos alunos, de maneira dinâmica e envolvendo o conteúdo lecionado. Para tal, durante a chamada as professoras solicitavam que cada estudante fizesse uma pergunta, a fim de fomentar a discussão dos assuntos abordados durante o semestre, além de servir como meio de resolução de dúvidas dos

próprios estudantes. Ao realizar a pergunta, o aluno não somente obtinha sua presença registrada, mas também a resposta das professoras ao seu questionamento, de modo que não só o próprio aluno, mas todos os colegas de classe podiam partilhar do conhecimento adquirido. Assim, percebeu-se que tal dinâmica fixa o conhecimento já adquirido e, ao mesmo tempo, suscita outras questões relacionadas ao conteúdo. **RESULTADOS ALCANÇADOS E RECOMENDAÇÕES:** A mudança na dinâmica no início das aulas transformou o decorrer do restante da aula. Houve interesse maciço dos alunos nas perguntas realizadas e pode-se notar que uma questão levantada por um aluno fazia despertar novos raciocínios e novas dúvidas por outros. Isso se mostrou mais evidente em algumas das indagações feitas, de maneira que as professoras verbalizaram para a classe que se mostravam avançadas para o nível de aprendizado dos alunos em questão, as quais foram comparadas a questões visualizadas por elas feitas por médicos durante a residência. Nesse contexto, viu-se que a dinâmica fomentou o interesse, tanto por parte dos discentes, quanto dos docentes, em discutir sobre as temáticas referentes à disciplina de Emergências Pediátricas, bem como refletir sobre outros temas que permeiam a prática médica cotidiana. Ademais, a continuidade da aula iniciada com a dinâmica, que envolve simulações práticas acerca dos temas de Suporte de Vida Avançado em Pediatria, mostraram-se mais produtivas, com poucas interrupções para sanar dúvidas, permitindo assim maior fluidez no treinamento das habilidades. Portanto conclui-se que a prática de ampliar a participação dos alunos desde o início das aulas, com o modelo de resolução de dúvidas durante a validação da presença, tornaram as aulas mais produtivas e participativas, assim como tornaram os momentos de prática mais fluidos e precisos. Recomenda-se que este modelo seja mantido na disciplina em questão e que também seja experimentado em outras disciplinas semelhantes, buscando obter o mesmo resultado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pediatria; Educação Médica; Monitoria.

#### **REFERÊNCIAS:**

- BODAGH N.; BLOOMFIELD, J.; BIRCH, P.; RICKETTS W.; Problem-based learning: a review. **British Journal of Hospital Medicine**, v.78, n.11, p 167-170, 2017.
- BUJA L. M.; Medical education today: all that glitters is not gold. **BMC Medical Education**, v.19, p 110, 2019.
- CARABETTA Jr, V. Metodologia ativa na educação médica. **Revista De Medicina**, v.95, n.3, p 113-121, 2016.
- CICEKCI. M. A.; SADIK F.; Teachers' and Students' Opinions About Students' Attention Problems During the Lesson. **Journal of Education and Learning**, v.8, n.6, 2019.
- COLARES K. T. P.; OLIVEIRA W.; Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista Sustinere**, v. 6, n. 2, p 300-320; 2018.